

**Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica**

CONCEITOS E SENTIDOS QUE ORIENTAM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO¹

Camila Tuzzin da Silva², Robson Machado Borges³

¹ Pesquisa financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - PROBIC-FAPERGS.

² Estudante do curso de Educação Física, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBIC/UNIJUÍ.

³ Professor orientador da bolsista e coordenador do projeto internacional, do qual este estudo faz parte.

INTRODUÇÃO

Este estudo faz parte de uma pesquisa internacional denominada “A Educação Física escolar e o currículo em contextos sul americanos na perspectiva do direito dos alunos: um estudo comparativo”, realizada em parceria entre nove Universidades da América do Sul (UNCO e UPC da Argentina; UCM do Chile; U. de A. da Colômbia; Udelar do Uruguai; UFES, UFSCar, UFRB e UNIJUÍ do Brasil). O objetivo geral do projeto é verificar em que medida professores de Educação Física (EF) da Argentina, do Brasil, do Chile, da Colômbia e do Uruguai podem ampliar seus saberes e qualificar suas atuações docentes, a partir da participação em empreendimentos que proporcionem reflexão sobre o direito de aprendizagem dos alunos, considerando os marcos legais curriculares dos países. Neste recorte, para posteriormente comparar com os dados das outras instituições, a investigação tem como objetivo *verificar a compreensão de professores de EF sobre a especificidade do componente curricular na escola e os temas abordados em suas aulas, considerando os direitos de aprendizagem dos alunos estabelecidos nos marcos legais.*

Este investimento se justifica pela necessidade de compreensão das formas de atuações docentes atuais em países da América do Sul, em articulação – ou não – com os marcos legais dos países. Particularmente, no Brasil a EF escolar passou por um processo histórico marcado por diferentes sentidos e funções atribuídas ao componente curricular. Resumidamente, inicialmente, esteve associada a práticas ginásticas de caráter higienista e militarista, voltadas à formação de corpos saudáveis e disciplinados, subordinada a interesses biológicos, políticos e de controle social. A partir da década de 1980, esse cenário começou a



ser questionado por movimentos acadêmicos e profissionais que passaram a defender uma nova concepção para a área, criticando o modelo esportivista dominante e valorizando a cultura corporal de movimento (CCM) como eixo do trabalho pedagógico (González, 2016). Essa mudança foi consolidada por documentos curriculares oficiais que orientaram a EF para uma perspectiva mais crítica, inclusiva e voltada aos direitos de aprendizagem dos alunos.

Contudo, as concepções dos professores nem sempre acompanham essas mudanças legais e epistemológicas. Segundo Borges (2019), não foram oferecidas condições efetivas aos professores para que pudessem se apropriar plenamente de uma série de saberes que permitissem alterar a forma de atuação de acordo com os marcos legais atuais. Assim, quando não há clareza sobre o sentido da EF, enquanto componente curricular, é comum recorrer a abordagens mais familiares, ainda que limitadas frente às propostas das políticas atuais.

Nesse contexto, investigar os conceitos e sentidos que orientam as práticas docentes se torna essencial para compreender os modos de atuação docentes atuais – abandono docente, prática tradicional e prática inovadora (González, 2016) –, além de permitir mapear os desafios sobre os quais a formação continuada pode se debruçar futuramente. Ao focalizar as percepções dos professores de uma região específica, este estudo pretende contribuir para o debate sobre as transformações necessárias para a efetivação de uma EF escolar comprometida com os direitos de aprendizagem de todos os estudantes, ao mesmo tempo que constitui dados para ser comparados com as informações de outros países da América do Sul.

METODOLOGIA

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, uma vez que busca compreender os sentidos e significados atribuídos por professores de EF à sua prática pedagógica no contexto escolar. Nesse tipo de investigação, o interesse está na interpretação de um fenômeno dentro de seu contexto real (Guerra *et al.*, 2024).

Especificamente, trata-se de um estudo de caso múltiplos, por permitir a análise comparativa de diferentes realidades escolares, possibilitando identificar padrões, particularidades e contradições nas noções e práticas docentes. Segundo Yin (2005), o estudo de caso múltiplos busca contribuir para uma investigação mais categórica, permitindo contestar e contrastar as percepções de indivíduos obtidas de modo parcial com cada caso.



Os sujeitos participantes do estudo são quatro professores de EF que atuam em escolas públicas da educação básica na Região Noroeste do RS. A seleção das escolas ocorreu após as autorizações da Secretaria Municipal de Educação e da Coordenadoria Regional de Educação, que forneceram uma lista das escolas vinculadas às suas redes, considerando que esta pesquisa faz parte de um projeto institucional aprovado pelo Comitê de Ética da Unijuí, sob o número 7.658.910. De posse da lista, foi realizado um sorteio de cinco escolas titulares e outras cinco suplentes, por meio do aplicativo “Sorteio Fácil App” que possibilitou a definição aleatória das instituições (como até o momento do fechamento deste texto quatro professores responderam o questionário, estando o quinto agendado para o mês de agosto de 2025, quatro docentes constituem os sujeitos da pesquisa). Posteriormente, os professores das escolas selecionadas foram convidados a participar, os quais aceitaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo a participação voluntária e consciente.

Como instrumento para o levantamento de dados foi utilizado um questionário, composto pelas seguintes questões: 1) No seu entendimento, qual o sentido (objetivo, especificidade) da EF enquanto componente curricular na escola?; 2) Quais temas/práticas corporais você desenvolve em suas aulas de EF na escola?; 3) Com base em que, você define os assuntos/temas abordados em suas aulas na EF escolar?; 4) Você conhece e/ou utiliza algum documento oficial vinculado ao currículo da EF em sua região/país?; 5) Há algo complementar que gostaria de indicar?

No desenvolvimento da pesquisa, os questionários foram respondidos individualmente por cada participante. Um dos autores deste texto, acompanhou presencialmente cada preenchimento de questionário, em encontros realizados em junho de 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de análise dos questionários, realizamos duas leituras de cada resposta manifestada pelos professores. Neste trabalho, buscamos encontrar elementos relacionados ao objetivo desta pesquisa. Com isso, chegamos a três categorias: a) Desconhecimento sobre o sentido da EF; b) Incompletude de temas abordados nas aulas; c) Definição do trabalho com base em documento legais.



Ao analisar a primeira categoria, verificamos que os professores demonstram desconhecimento sobre o sentido da EF vinculado à CCM, conforme consta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017). Em suas respostas os docentes mencionam apenas temas isolados, como se percebe nos seguintes trechos do questionário: “movimentos corporais; habilidades motoras; vida ativa; formar atletas; auxiliar na saúde” (Prof. 1); “desenvolvimento motor; desenvolver o cognitivo; saúde; esportes” (Prof. 2); “desenvolvimento motor; formação integral” (Prof. 3); “desenvolvimento motor; formação integral; saúde; atitudinal; combate ao sedentarismo” (Prof. 4).

Em relação à segunda categoria, identificamos que os docentes não contemplam todas as temáticas previstas na BNCC (Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas, Práticas corporais de aventura, Atividades aquáticas e Brincadeiras e jogos). O Prof. 1 se concentra em ginástica, esportes e dança. O Prof. 2 não especificou com quais práticas corporais trabalha. O Prof. 3 é o que mais se aproxima do indicado na BNCC, abordando esportes, dança, lutas, ginástica e brincadeiras e jogos, enquanto o Prof. 4 aborda dança, práticas corporais de aventura e jogos.

Por fim, todos os professores indicam que definem seu trabalho com base em documentos legais. Porém, ocorrem variações nas referências utilizadas. O Prof. 1 menciona exclusivamente a BNCC; Prof. 2 utiliza a Matriz de Referência da Rede Estadual e a BNCC; o Prof. 3 usa a BNCC, os Parâmetros Curricular Nacionais e o Documento Orientador Curricular do Município; o Prof. 4 indicou se pautar em Matrizes Curriculares.

Esse conjunto de dados indica a necessidade de formação continuada para os docentes, visando ampliar suas compreensões sobre o sentido da EF escolar e os temas a serem oportunizados aos alunos nas aulas. Afinal, como indicado na BNCC e defendido em Borges (2019), os alunos têm o direito de aprender a pluralidade de temas vinculados à CCM.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao verificar a compreensão de professores de EF de uma região do RS sobre a especificidade do componente curricular na escola e os temas abordados em suas aulas, identificamos que apesar de mencionar a BNCC e outros referenciais, os docentes desconhecem o sentido da EF vinculada à CCM, ao passo que não abordam em suas aulas a pluralidade de práticas corporais indicadas no referido documento.



Como sequência deste estudo, serão realizadas entrevistas e observações das aulas para aprofundar os dados atuais. As informações serão comparadas com os achados das outras instituições que compõem o projeto internacional. Posteriormente, os professores serão convidados para participar de formações continuadas, na perspectiva de estudos colaborativos, sobre o sentido da EF na escola e as possibilidades de abordar a diversidade de práticas corporais nas aulas.

Palavras-chave: Compreensão. Professores. Especificidade. Educação Física.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNIJUÍ pela oportunidade de realizar esta pesquisa e pela possibilidade de atuar como bolsista. Também agradecemos à FAPERGS pelo apoio financeiro que tornou possível a trajetória acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BORGES, R. M. **Estudar com professores**: a formação continuada e o processo de mudança de concepção de ensino na educação física escolar. Curitiba: CRV, 2019.

FENSTERSEIFER, P. E.; GONZÁLEZ, F. J. Educação Física escolar: a difícil e incontornável relação teoria e prática. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 19, n. 28, p. 27–37, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/9123>. Acesso em: 30 jul. 2025.

GONZÁLEZ, F. J. Atuação dos professores na Educação Física escolar: entre o abandono do trabalho docente e a renovação pedagógica. In: SILVA, P. C. C. et al. (Org.). **Territorialidade e diversidade regional no Brasil e América Latina**: suas conexões com a Educação Física e as Ciências do Esporte. v. 1. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2016. p. 123-136.

GUERRA, A. L. et al. Pesquisa qualitativa e seus fundamentos na investigação científica. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 15, n. 7, p. 1–18, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.7769/gesec.v15i7.4019>. Acesso em: 29 jul. 2025.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005.